

Palavra do Presidente

O Projeto SESI/SBC-DHA e Ministério da Saúde, que inicialmente visava aumentar a prevenção, o diagnóstico, o tratamento e o controle da hipertensão arterial nos 6 milhões de trabalhadores das indústrias ligadas ao sistema CNI/SESI e seus familiares, com a entrada de um novo e importante parceiro, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), transformou-se em um programa de controle das doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT). O objetivo principal do programa é a redução da morbimortalidade cardiovascular no Brasil.

As estratégias de implantação são adotadas por meio de um levantamento epidemiológico em uma amostra representativa da população-alvo e, com a conclusão desta etapa, serão iniciadas as intervenções capazes de modificar a história natural das doenças crônicas não-transmissíveis nos trabalhadores brasileiros.

Nessa fase inicial foi realizado em março de 2003, em Canoas-RS, o projeto piloto, com a capacitação de 18 profissionais, em 6 equipes, e foram entrevistados 100 trabalhadores nos quais foram feitas verificação da pressão arterial, coletas de sangue para colesterol total e frações e glicemia e avaliação de fatores de risco. Após essa fase inicial, aconteceram os levantamentos em Alagoas e Mato Grosso do Sul, estando marcados novos eventos para julho, no Rio de Janeiro, e agosto, em Tocantins. Nestes estados deverão ser entrevistados 5.000 trabalhadores que serão a amostra representativa dos trabalhadores da indústria. Portanto, os(as) senhores(as) podem perceber o andamento dessa importante intervenção sobre os fatores de risco para as DCNT. Aproveito para parabenizar, pelo SESI-DN, a Dra. Ione Melo e toda a sua equipe que tem trabalhado com seriedade para o bom andamento do projeto e, pelo SBC-DHA, a Dra. Sandra Fuchs, que vem coordenando todo o processo de capacitação e coleta de dados.

Conforme abordamos na edição anterior, o Projeto SESI/SBC-DHA/MS/OPAS deve ser o primeiro Projeto CARMEN (Conjunto de Ações para Redução Multifatorial das Enfermidades Não-Transmissíveis) para os trabalhadores das Américas.

O SBC-DHA e o SBC-DEPA iniciarão em parceria, no mês de agosto, o Programa de Educação Permanente com novo formato, a discussão de um caso clínico de uma síndrome metabólica hipertensiva. Serão 12 eventos em importantes cidades que contarão com o patrocínio da Sankio.



No dia 21 de maio, acompanhados do Dr. Celso Amodeo, do SBC-FUNCOR; Dr. Raimundo Nascimento, do SBC-FUNCOR e SBC-DHA; Dr. Dante Giorgi, do SBH; Dr. José Nery Praxedes, do SBN; Dr. José Egídio Oliveira, do SBD, e Dr. Fadlo Fraige Filho, da FENAD, estivemos reunidos no Ministério da Saúde com o Dr. Jorge Pereira Solla, Secretário de Atenção à Saúde, solicitando o reinício das ações de implantação do Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Melito interrompidas desde o final de 2002. O Dr. Solla comprometeu-se em retomar o processo de capacitação.

Conforme podem perceber, o SBC-DHA continua trabalhando ativamente.

Um forte abraço,

Carlos Alberto Machado
Presidente do Departamento de Hipertensão da SBC